



**Universidade Federal do Ceará**  
Centro de Ciências Agrárias  
Departamento de Zootecnia  
Programa de Educação Tutorial/PET Zootecnia

***Perfil - Profissional***

***Zootecnista Melânia de Araújo Alves***



***Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal do Ceará (2010). Durante a graduação participou de atividades no setor de Avicultura e Nutrição Animal e após a graduação realizou um estágio de longa duração na área de Bovinocultura leiteira em empresa comercial. Atualmente se dedica a estudar Ambiência Animal na área de Bovinocultura Leiteira.***

***1) Onde e quando ocorreu a sua formação?***

***Na Universidade Federal do Ceará em 2010.2***

***2) Qual a área da Zootecnia em que você atua?***

***Já tive muitas dúvidas quanto a isso, já passei pela avicultura, nutrição e bovinocultura, mas, depois de visitar algumas fazendas que produziam leite, percebi que deveria atuar na área de Ambiência e bem-estar animal com enfoque na Bovinocultura leiteira, pois observei que existe uma grande dificuldade em proporcionar conforto aos animais nesta área.***

***3) Por que escolheu a profissão?***

***Desde pequena sempre tive um contato muito grande com animais e tinha como sonho de criança trabalhar com animais, então, com o passar do tempo, percebi que não tinha tanta vocação para atuar como médica de animais, mesmo tendo tentado vestibular pra Medicina Veterinária. Ao conhecer o curso de Zootecnia vi uma oportunidade perfeita, pois poderia direcionar minha vontade de trabalhar com animais para outro rumo que não a medicina veterinária, foi um alívio. Contudo, atualmente, ainda tenho dúvidas a respeito de ter escolhido ou não a profissão certa, devido à criação totalmente urbana que tive, mas acredito que essas dúvidas fazem parte da vida de quase todas as pessoas.***



**Universidade Federal do Ceará**  
Centro de Ciências Agrárias  
Departamento de Zootecnia  
Programa de Educação Tutorial/PET Zootecnia

**4) Qual a sua opinião sobre o nível da sua preparação acadêmica?**

*A Universidade me proporcionou muitas oportunidades, pois pude atuar na área científica e como monitora, tornando-me assim uma pessoa mais responsável e mais rica em conhecimento. Entretanto, alguns professores, por não terem uma grande vivência prática da profissão, acabavam tornando as aulas muito teóricas e não muito práticas, quando falo em prática não estou falando de marcar visitas técnicas estou falando de ensinar um conteúdo que seja aplicável e que proporcione aos futuros profissionais a capacidade de tomar decisões corretas no futuro.*

**5) Você acha que a sua formação acadêmica foi suficiente para uma preparação adequada ao mercado de trabalho?**

*A universidade me ensinou coisas incríveis e a agradeço muito por isso, mas só consegui me sentir preparada em relação a profissão após realizar o estágio supervisionado, pois ele me proporcionou a oportunidade de permanecer quase um ano na empresa, já que tive uma boa relação com o proprietário que me ofereceu uma remuneração para permanecer de agosto de 2010 a junho de 2011 na empresa, realizando uma espécie de estágio de treinamento e ajudando no que fosse preciso. Em alguns momentos ainda sinto insegurança, pois no nosso meio profissional nos deparamos com pessoas que vivenciam aquilo e possuem um conhecimento grande, entretanto não culpo a universidade por isso, acredito que a minha pouca vivência na área e a minha falta de interesse em ampliar essa vivência no início da graduação devam ser os verdadeiros culpados.*

**6) Quais são suas dificuldades no exercício da profissão?**

*As maiores dificuldades que tenho enfrentado são quanto ao deslocamento, pois as oportunidades que consegui desde que terminei a graduação se localizavam em outros municípios, então, por ainda não ter um carro, o deslocamento de ônibus se tornava bem complicado. Outros exigiam que fosse morar na propriedade e realmente eu não me adaptei a esse estilo de vida.*

**7) Quais foram os maiores desafios encontrados na sua área de atuação e na Zootecnia como um todo?**

*A convivência com os funcionários é bem complicada, pois eles não entendem que o profissional tem um papel diferente do deles, então, em alguns casos, surgem críticas do tipo: "Ah! o fulano não faz nada, passa o dia no escritório", então fica difícil lidar com essa situação.*

**8) Você já enfrentou algum tipo de preconceito na sua área de trabalho?**

*Já, não de forma direta, mas indiretamente percebia que algumas pessoas não acreditavam em mim por eu ser mulher ou por ser recém formada, mas acredito que isso está mudando. Já sofri preconceito também por ser Zootecnista, tive que escutar piadinhas, vindas de veterinários, do tipo: "O zootecnista não teve coragem e ser veterinário e teve vergonha de ser agrônomo" ou então " Zootecnia não dá dinheiro, me diga 3 zootecnistas que estão ganhando bem". É bem chato*



**Universidade Federal do Ceará**  
**Centro de Ciências Agrárias**  
**Departamento de Zootecnia**  
**Programa de Educação Tutorial/PET Zootecnia**

*ouvir isso, mas acredito que todas as profissões novas passam pelo mesmo problema, o melhor é não dar importância a essas pessoas.*

**9) Como você acha que o Zootecnista contribui para o desenvolvimento do país?**  
*O zootecnista pode contribuir de diversas formas, desde a melhoria da produção e da forma de criação no setor primário, que é à base da economia do país, até as questões ecológicas envolvendo preservação ambiental e preservação da fauna nativa do país, como também nas questões éticas de bem-estar animal, proporcionando melhores condições de vida aos animais e diminuindo os maus tratos.*

**10) Quais as suas perspectivas em relação a profissão?**  
*Vejo um grande crescimento da profissão no nosso estado, com a chegada de empresas e com o maior reconhecimento do zootecnista enquanto profissional das ciências agrárias. Apesar disso, no momento, o meu foco é concluir o mestrado e tentar contribuir através de pesquisas e nas salas de aula, pois acredito que é a área a qual me encaixo*

*Jéssica de Carvalho Brito, integrante do PET Zootecnia UFC*